

### Pesca de Lambarí: muito mais interessante do que vocês imaginam...



Olá Amigos...

Esta matéria é para vocês que acham que a pesca de lambari não tem nada de interessante.

Com certeza, o lambarí é um dos peixes mais encontrados em todas as regiões do País e creio que muitos de nós, teve como primeira experiência a pesca deste peixinho "danado de esperto".

Muitos até que querem pescá-los, mais se dão mau, mesmo porque, até para eles é preciso conhecer dicas e macetes.

Existem lambarizeiros que viajam enormes distâncias, de até certas de quilômetros, para pescá-los e se fazem isto, não é por outro motivo, senão porque pescá-los, é mesmo emocionante.

Considerando sua variedade, algumas espécies, podem atingir tamanhos que passam de 20cm, não sei ao certo, mais são os chamados tambü, porem a preferência de muitos é pescar mesmo, aquele de rabo vermelho.

Já que algumas espécies estão presentes em pequenos correjos ou lagoas. No verão, eles estão ativos e podem ser pescados nos barrancos, usando varas curtas, entre 3,00 a 3,60 metros de comprimento.

Mais é agora, nesta época que começa o inverno, que as pescarias ficam mais interessantes, pois eles se encontram na parte mais funda da represa, então, exceto embarcado, precisamos usar varas acima de 5,40 metros e até aumentar a linha de pesca.

Para quem conhece a respeito, as dicas a seguir, podem até não ter importância, mais vou informá-las, pensando nos inexperientes:

#### PREPARO DA LINHA:

1) Ela pode ser de até uns 50cm alem do cabo da vara e na mesma, deve ser colocado algum tipo de boia ou pena, no mercado, existe uma variedade enorme, que fica na escolha de cada um, entretanto, começando nisto, é preciso observar o seguinte:

a) Dias com vento: é recomendado usar peninhas, pois elas são presas nas duas extremidades e facilitam o arremesso;

b) Dias sem vento ou com uma leve brisa: Boinhas de isopor, ou penas tipo palito, aquelas colocadas externamente, que ficam presas numa borrachinha que corre na linha.

2) No final da linha mestre, antes do girador, coloca-se um chumbo leve, de peso proporcional ao flutuador, então o girador é atado na mesma;

3) Na outra extremidade do girador, coloca-se o anzol.

OBS: Alguns preferem pescar com até três anzóis, achando que pegarão mais peixes, nem sempre, pois há de se levar em conta o tempo que se perde, não só para retirar o peixe fisgado, bem como a reposição de iscas.

Isto considerado, a pescaria tornar-se-a mais produtiva, com apenas UM único anzol.

ANZÓIS: Existe uma variedade de marcas no mercado, os mais indicados são do número 16 ao 10, portanto, é bom ter pelo menos umas doze unidades de cada número, adequando o tamanho dos mesmos, ao tamanho dos peixes e é claro, para eventual reposição.

LINHAS: Também existe uma variedade enorme, no entanto, as mais indicadas são as de diâmetro entre 10 a 20mm, assim, as mais finas, proporcionam uma briga maior com o peixe, porem, são facilmente arrebetadas em caso de enrosocos ou mesmo, no lançamentos das mesmas nos dias de vento.

Assim sendo, é melhor usar a de diâmetro mais grosso, até o cabo da vara e outro pedaço da mais fina, após o girador.

CEVAS: Ela é importantíssima na pesca deste peixe, normalmente se usa quirera grossa de milho, porem, deve ser lançadas aos poucos no pesqueiro, pois o excesso, fará com que os lambaris comam as cevas e rejeitem as iscas.

ISCA: Estas também são várias: Bichinho do pão( tenébrio), minhoca comum em pedaços ou a califórnia, massinhas prontas, macarrão espaguetti cozido e cortado miudinho, ovo de formiga e a própria, capetinha, larvas de moscas, bichinho da laranja miúdo, milho verde novinho e o tradicional sagú de mandioca. De todas elas, as mais importantes são as iscas vivas, os lambaris são melhor atraídos pelas mesmas. As demais, as vezes é preciso dar pequenos toques na linha, para que eles as ataquem.

OUTROS ACESSÓRIOS: Samburá, quanto maior no comprimento melhor, pois ele ficará afundado no pesqueiro e manterá os peixes vivos por mais tempo.

Suportes de Varas: Eles auxiliam quando preciso, retirar o peixe do anzol, trocar linhas ou anzóis, sair do pesqueiro e claro, descansar o braço.

De tudo o que foi dito, o mais importante é encontrar a profundidade que os peixes estão mais ativos e esta varia de acordo com as horas.

Até agora, as dicas dadas são para pesca diurna, porem, na noturna também é possível pescá-los, com algumas variações:

1) A profundidade da pena, poderá ser até 1,00 metro e de preferência, usar a luz química na cabeceira da pena, pois ela facilita a visualização do ataque do peixe.

2) É bom ter a luz do refletor á gás, para iluminar o pesqueiro, retirar o peixe e trocar as iscas, linhas ou anzóis.

Bem amigos, certamente voces irão concordar, que mesmo para pescar lambaris, os macetes são importantes, certo?

Mais ainda existem muitas outras dicas, que vocês podem adquirir com a experiencia.